

Unidos ao Papa

Reunimos textos de Dom Álvaro que expressam como a unidade dos cristãos com o Santo Padre é necessária para tornar possível a fidelidade a Cristo.

23/06/2016

Servir à Igreja

A barca de Pedro, tantas vezes açoitada pelos ventos e pelas tempestades, não pode afundar porque Jesus Cristo está nela. A barca de Pedro é a de Jesus, o Filho de Deus vivo. E nós devemos servir a Igreja

Santa com toda a nossa alma, porque Cristo nos chamou para que ajudemos na edificação da sua Igreja. O Senhor leva essa construção para frente com a correspondência e a colaboração de todos os cristãos, porém é Jesus Cristo quem faz crescer constantemente seu Corpo Místico, seu Povo eleito.

Homilia, 2-V-1988.

Publicada em “Romana” IV (1988), p. 101.

União ao Papa

Vamos dizer ao Senhor que sim, que queremos ser fiéis. Esta lealdade nos levará a não nos separarmos do fundamento, de Pedro, porque o templo de Deus, que é cada um de nós, ficaria arruinado. A união com a Pessoa e o Magistério do Romano Pontífice, Sucessor de São Pedro e Vigário de Cristo, na terra é imprescindível. Por isso amamos o

Papa, seja quem for, e gostamos de manifestar-lhe carinho humano e sobrenatural. Permanecermos unidos ao Papa é o único modo de sermos fiéis às palavras de Nosso Senhor, que assegurou: *super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam* [sobre essa pedra edificarei a minha Igreja]. É Cristo quem edifica a Igreja – e nós com Ele – por meio do Espírito Santo, mas sobre o fundamento que Ele mesmo colocou. Não existe outro caminho além do de atuar sempre *cum Petro et sub Petro*, em união com o Papa e sujeitos à sua autoridade.

Homilia, 2-V-1988.

Publicada em “Romana” IV (1988), p. 101.

